

INCIDÊNCIA E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS RELACIONADOS À PARVOVIROSE CANINA (APOIO UNIP)

Aluna: Joice Maria de Toledo

Orientadora: Profa. Dra. Soraya Ferreira Habr

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A parvovirose é uma infecção viral que provoca doença sistêmica com efeitos imunológicos e, principalmente, gastrintestinais. Os sinais clínicos incluem depressão, anorexia, vômitos, diarreia mucosa profusa - seguida de diarreia sanguinolenta - com rápida e intensa emaciação. Observações de casos clínicos com suspeita de parvovirose permitem questionar a existência de correlações entre a incidência da doença e diversos aspectos epidemiológicos, tais como raça, sexo, idade, convívio ou contato com outros cães, histórico de vacinação e sazonalidade. Com o objetivo de estabelecer o perfil epidemiológico dos animais encaminhados para atendimento veterinário, apresentando infecção por parvovírus-2, bem como quantificar o número de animais infectados pelo vírus e verificar a existência de relação entre a incidência da infecção e os diversos aspectos epidemiológicos supracitados, o presente trabalho reuniu 70 questionários, coletados mensalmente em duas clínicas veterinárias distintas. A análise dos dados permitiu concluir que o perfil epidemiológico do animal infectado pelo parvovírus-2 engloba principalmente animais jovens, com idade inferior a um ano. Foi possível ainda constatar maior índice de infecção em fêmeas, animais sem raça definida, com acesso à rua e na presença de contactantes. Em relação ao histórico de vacinação, animais com protocolo vacinal ausente mostraram-se mais susceptíveis à infecção. A terapia antiparasitária não se apresentou como fator de grande interferência no desenvolvimento da infecção. Por fim, a infecção aparentou apresentar caráter sazonal, ocorrendo com maior frequência nos meses correspondentes à primavera e ao verão.